

Curso Técnico do Ramo Sênior-UEB/SP
18 A 19 de Abril de 2009
Paulo Campos -gilgerp@gmail.com

JOGOS DE AUDIÊNCIA
PORQUE PAPAÍ NOEL USA BARBA

Dividir o grupo em quatro pequenas equipes e designar a cada uma as palavras mostradas abaixo. Leia a estória. Cada vez que for lida cada uma destas palavras, faça uma pausa para que a equipe dê a resposta apropriada.

- PAPAÍ NOEL - coloquem as mãos na barriga e digam o famoso "ho, ho, ho! "
- POLO NORTE- abracem a si mesmos dizendo "BRRR-R-R".
- TRENÓ - braços na frente do corpo como se segurassem as rédeas, fazendo o som do trenó deslizando na neve (sweesh, sweesh...).
- FÁBRICA DE BRINQUEDOS - coloquem as mãos nos ouvidos enquanto dizem BANG, BANG, CLEC, CLEC, BUM, BA.

Todos vocês devem ter ouvido muitas estórias sobre **Papai Noel** sua **Fábrica de Brinquedos** no **Polo Norte**. Vocês também já devem ter ouvido estórias sobre seu **Trenó** e suas renas. Mas há uma estória sobre **Papai Noel** que poucas pessoas conhecem, e se vocês prestarem bem atenção, vou lhes contar como **Papai Noel** deixou a barba crescer.

Como vocês sabem, o tempo é muito, muito frio no **Polo Norte** onde **Papai Noel** tem sua **Fábrica de Brinquedos**. Ele trabalha muito duro durante o ano todo com seus pequenos duendes, fazendo brinquedos para a sua visita na véspera do Natal. Como todo mundo, **Papai Noel** precisa descansar, e um tempo para ficar longe de tudo. Uma forma que ele encontra para relaxar é dar uma volta no seu **Trenó**.

Num tempo frio como esse no **Polo Norte**, **Papai Noel** tinha que se agasalhar muito bem antes de dar uma volta no seu **Trenó**. Uma vez ele se esqueceu de se agasalhar da forma de costume e deixou de colocar seu cachecol de lã em volta do rosto e saiu de **Trenó**. Quando **Papai Noel** retornou do seu passeio e caminhou por dentro de sua **Fábrica de Brinquedos** onde a Mamãe Noel e os duendes estavam alegremente trabalhando, ele tinha gelo no rosto tal como uma barba.

Quando a Mamãe Noel ao vir o seu marido deu um grito de admiração, dizendo: "**Papai Noel** você fica muito bem com essa barba de gelo!" Assim quando **Papai Noel** percebeu quão feliz a sua esposa ficou, ele, todo orgulhoso de si, decidiu que a partir daquele momento ele deixaria crescer a barba branca e um belo bigode. E foi o que ele fez.

Fazendo isso, **Papai Noel** fez acontecer duas coisas. Ele ficou tão bonito que toda vez que a Mamãe Noel passava por ele na **Fábrica de Brinquedos** no **Polo Norte**, dava-lhe um grande beijo. **Papai Noel** ficava todo corado de vergonha que continuou assim desde então. É por causa disso que suas bochechas estão sempre rosadas. E, agora ele não precisa do cachecol quando ele sai de **Trenó** até o **Polo Norte**. De tão contente, Mamãe Noel até sai passear de **Trenó** com **Papai Noel** porque ele deixou sua barba crescer.

(prnc/2002)

UMA ESTÓRIA DE FANTASMAS

JOVEM TÍMIDA - gritinhos e soluços
MULHER VELHA - riso bem alto e escrachado.
GATO PRETO - miado
SERPENTE NEGRA - HISSSSSS...
BICHO PAPÃO - Buuuuuuuu...
FANTASMA - uuuuuuuuu
QUATRO MORCEGOS PRETOS - grito de morcego (squik,squik...)
GRANDE GRALHA NEGRA - CRÁU, CRÁU, CRÁU...
CACHORRO AMARELO - uivo e latido
HOMEM ALTO - gemido

Numa noite escura e tempestuosa de agosto, uma carruagem desembestou-se ao longo de uma estrada rural. Dentro dela havia uma JOVEM TÍMIDA a olhar pela escuridão, chacolejava para cima e para baixo sobre almofadas duras.

De repente a carruagem parou quase atropelando uma MULHER VELHA. Em um de seus braços enrolada estava uma SERPENTE NEGRA e no outro um GATO PRETO.

Tisc, tisc, disse a MULHER VELHA. "Uma JOVEM TÍMIDA viajando sozinha à noite". Deixe-me ler a sua sorte, minha querida. Para a JOVEM TÍMIDA, a MULHER VELHA esticou um braço ossudo enquanto o GATO PRETO se espreguiçou e grunhiu e a SERPENTE NEGRA os assistia com seus olhos pequeninos.

"Não, não, replicou a JOVEM TÍMIDA encolhendo-se com suas lindas mãozinhas num dos cantos da carruagem. Em um dado momento, a porta da carruagem abriu-se abruptamente com violência e apressadamente saiu um HOMEM ALTO vestindo uma longa capa. O rosto dele estava escondido pela aba, inclinada para baixo, do chapéu. Todavia a voz do HOMEM ALTO era baixa e agradável. O HOMEM ALTO disse, COM LICENÇA, e com suavidade passou pela JOVEM TÍMIDA e a MULHER VELHA. Pois não, disse a MULHER VELHA apontando três vezes o dedo ossudo para o HOMEM ALTO. Um CACHORRO AMARELO uivou, o GATO PRETO grunhiu, e a GRALHA NEGRA grita de alegria, e em direção da carruagem voaram QUATRO MORCEGOS PRETOS batendo suas asas no rosto da JOVEM TÍMIDA, enquanto aparecia numa das janelas da carruagem, a face horrorosa do BICHO PAPÃO. Perto da MULHER VELHA passou o HOMEM ALTO encarando-a com seus olhos brilhantes, e empurrou o chapéu para trás. Com um grito agudo e terrível, a MULHER VELHA deu um pulo, o GATO PRETO" saltou " dos braços dela, o CACHORRO AMARELO, uivou; a SERPENTE NEGRA escapou, seguida pelos QUATRO MORCEGOS PRETOS e pela enorme GRALHA NEGRA. Dentro da carruagem jazia desmaiada a JOVEM TÍMIDA. Por debaixo do chapéu do HOMEM ALTO pôde-se ver a cara de um horrível FANTASMA".

CALVIN - O SUPER - LOBINHO

By Joalene Whitmer

CALVIN - EU VOU CONSEGUIR!
CACHORRO/ CACHORROS - Auf! Auf! Auf!
NEVE - BRRRRRR
TRENÓ - SWISH, SWISH, SWISH.
URSO POLAR - GROWWW!

CALVIN___ o Super-Lobinho lutava às cegas pela tempestade de NEVE___. Ele apressava os CACHORROS___ a seguir em frente puxando o TRENÓ___ pela vasta imensidão do Alasca. CALVIN___ sabia que deveria chegar ao seu destino. Os alimentos e provisões contidos no TRENÓ___ eram ansiosamente aguardados. O vento e a NEVE___ empurravam CALVIN___ para trás, dificultando o trabalho dos CACHORROS___. A floresta parecia fechar-se em torno dos CACHORROS___, do TRENÓ___ e de CALVIN___ à medida que a noite chegava.

Finalmente, os CACHORROS___ tiveram que parar. CALVIN___ sabia que eles precisavam descansar. Ele então fez um buraco na NEVE___ e acendeu uma pequena fogueira. CALVIN___ então tirou um pouco de comida do TRENÓ___ alimentou bem os seus fiéis CACHORROS___ e pegou um pouquinho para si. As provisões eram necessárias para toda a viagem e por isso precisava racioná-las. CALVIN___ aconchegou-se com os CACHORROS___ próximo do TRENÓ___ na NEVE___ para um merecido descanso. Infelizmente, o cheiro de comida chegou até as narinas de um faminto URSO POLAR ___ escondido na NEVE___ não muito distante dali. O URSO POLAR___ veio correndo. CALVIN___ e os CACHORROS___ tiveram que correr para se salvarem. Os CACHORROS___ puxaram o TRENÓ___ com rapidez, enquanto CALVIN___ segurava as rédeas com firmeza. O URSO POLAR estava bem atrás deles. CALVIN___ podia até sentir o bafo quente do URSO POLAR no seu pescoço. Quando o URSO POLAR ___ estava prestes a devorar CALVIN___ no TRENÓ___, os CACHORROS___ correram ainda mais rápido, a toda velocidade e escaparam no meio de uma rajada de NEVE___, deixando o URSO POLAR para bem longe.

Depois disso, eles não pararam mais. Na NEVE___ só se via CALVIN___, o TRENÓ___ e os CACHORROS___. Logo eles chegaram ao seu destino e foram recebidos com calorosas boas vindas.

"CALVIN___, CALVIN___". Alguém sacudiu CALVIN___, o Super-Lobinho. "Você estava dormindo? Obrigado por haver trazido os refrigerantes para a Reunião da Alcateia. "Era o Akelá do CALVIN___." "Não foi nada", respondeu CALVIN___ enquanto os CACHORROS___, o TRENÓ___, a NEVE___, e o URSO POLAR ___ desapareciam na imaginação.